

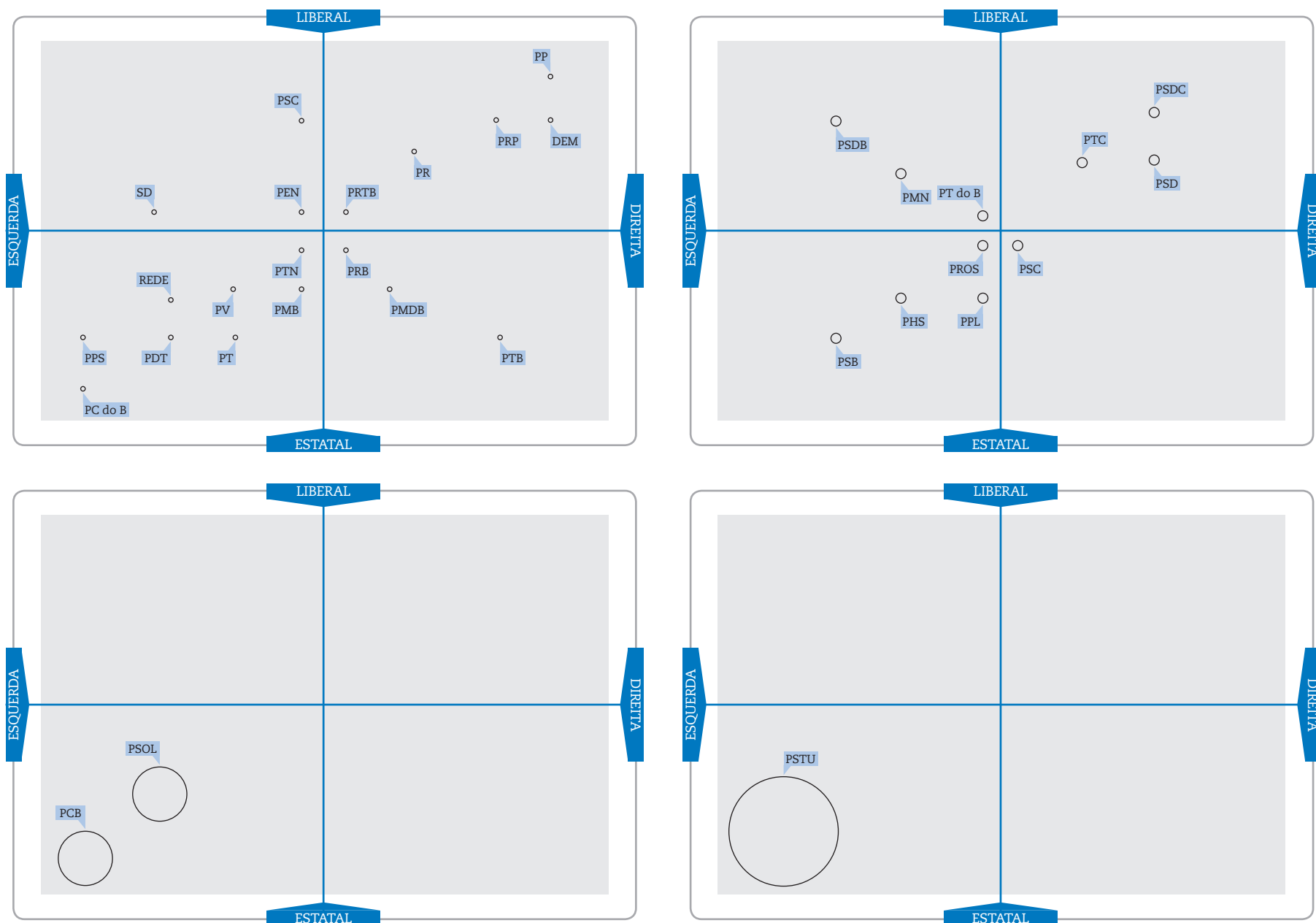
IDEO-LOGOS das coligações de partidos políticos que disputam a prefeitura de Niterói

OBSERVATÓRIO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL - 2016

As sopas de letras da política brasileira estão por toda a parte, em Niterói e nos outros 5.569 municípios brasileiros. Um total de 16.439 candidatos a prefeitos estão se apresentando aos eleitores, bem como 462.150 candidatos pleiteiam o voto de 144.088.912 eleitores ao cargo de vereador. Os dados são do TSE.

Niterói é uma cidade com quase meio milhão de habitantes. Tem porte, histórico, e problemas, de uma capital – até 1975, Niterói era a capital do estado do Rio de Janeiro. Sua eleição é, portanto, marcante e representativa em termos de política nacional e regional. As candidaturas bizarras à vereança, fundadas sobre não menos esdrúxulas coligações, estão lá.

Este ano, o Observatório da Comunicação Institucional (O.C.I.), que em 2014 avaliou o discurso institucional dos partidos políticos brasileiros (então 32 agremiações), vem avaliando, desde o início da campanha – a convite do jornal ‘Toda Palavra’ – as candidaturas a prefeito (algo numericamente viável) na cidade de Niterói. Aos eixos, pois:



A metodologia consistiu em localizar, nos quadrantes acima, as siglas que compõem as 4 candidaturas postas à prefeitura de Niterói, começando pela maior das coligações e indo até a candidatura de partido único. O tamanho dos círculos diz respeito à tal ‘quantidade’ de siglas, atribuindo a um (1) partido o peso máximo.

O eixo das abcissas coloca no topo a orientação LIBERAL, ou seja, de siglas com discursos mais próximos do que se convencionou chamar ‘Estado mínimo’. Na outra extremidade, consequentemente, estão aquelas siglas que dão mais ênfase à presença do Estado na vida dos cidadãos – seja na Economia, seja na administração.

No eixo das coordenadas – como é intuitivo verificar –, o espectro vai da esquerda à direita, e tanto mais à esquerda (ou à direita) uma sigla estará de acordo com o acento de suas proposições na ‘Leitura Informal do Discurso dos Partidos Políticos Brasileiros’, pesquisa realizada pelo O.C.I. em 2014 (atualizada para hoje – quando temos 35 partidos aptos a concorrer).

A conclusão fica a cargo do eleitor, como não poderia deixar de ser. Resta constatar apenas que – numa realidade de Executivos ‘de coalizão’ (palavra predileta de George W. Bush), e esta aí a nossa situação no nível federal para comprovar – a ‘colcha de retalhos’ ideológicos sempre pode dar guarida a mais uma criação típica do Dr. Frankenstein.